



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

SCEC-PRC-2021/01809

INTERESSADO: Unidade de Formação Cultural

ASSUNTO: Convocação pública para a São Paulo Escola de Dança "Ismael Ivo" - Centro de Formação em Artes Coreográficas

São Paulo, 23 de dezembro de 2021

**PARECER TÉCNICO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL REFERENTE ÀS
PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA
INTERESSADAS EM FIRMAR PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA PARA
GERENCIAMENTO DA SÃO PAULO ESCOLA DE DANÇA "ISMAEL IVO" - CENTRO DE
FORMAÇÃO EM ARTES COREOGRÁFICAS – RESOLUÇÃO SC 56/2021**

Prezado Senhor Chefe de Gabinete,

Em decorrência da implantação de um novo equipamento cultural denominado São Paulo Escola de Dança "Ismael Ivo" - Centro de Formação em Artes Coreográficas fez-se necessária a realização de convocação pública, por meio da Resolução SC nº 56, de 12 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial do Estado em 13 de novembro de 2021, para que uma Organização Social de Cultura possa assumir sua gestão.

Durante o prazo de publicidade para a convocação pública, a Unidade de Monitoramento encaminhou mensagens eletrônicas para as Organizações Sociais de Cultura qualificadas para que tomassem conhecimento da divulgação da referida convocação, além de proceder à divulgação na página virtual da SCEC (www.cultura.sp.gov.br), bem como no Portal da Transparência (www.transparenciacultura.sp.gov.br).

Solicitaram credenciamento para apresentação de propostas as seguintes entidades:

- Em 26/11/2021, a Associação Pró-Dança, por meio de sua representante Sra. Inês Vieira Bogéa, tendo sido efetivado o credenciamento em 29/11/2021.
- Em 29/11/2021, a Associação dos Artistas Amigos da Praça, por meio de seu representante Sr. Ivam Cabral, tendo sido efetivado o credenciamento em 29/11/2021;

As entidades subiram os arquivos referentes ao CONJUNTO 1 – Documentação Comprobatória e Institucional e CONJUNTO 2 – Proposta Técnica e Orçamentária até às 23h59 do dia 13/12/2021.

Às 10h00 do dia 14/12/2021, os funcionários da comissão se reuniram na plataforma Teams e realizaram a conferência do conteúdo dos arquivos enviados por cada uma. Ao final foi emitido parecer conclusivo, conforme registrado no Relatório Conclusivo da Comissão de Servidores e também na ata da sessão pública, tendo sido constatado:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Conjunto 01 - Documentação Comprobatória e Institucional – Associação dos Artistas Amigos da Praça

Todos os documentos requeridos pelo inciso I, do artigo 4º, da Resolução SC 56/2021, foram enviados pela Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP, e conferidos por essa comissão de servidores, estando todos de acordo, considerando o exposto, a Entidade é considerada como **HABILITADA**.

Conjunto 02 - Proposta Técnica e Orçamentária – Associação dos Artistas Amigos da Praça

Todos os documentos requeridos pelo inciso II, do artigo 4º, da Resolução SC 56/2021, foram enviados pela Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP, e conferidos por essa comissão de servidores em seus aspectos formais, estando todos de acordo, considerando o exposto, a Entidade é considerada como **HABILITADA**.

Conjunto 01 - Documentação Comprobatória e Institucional) – Associação Pró-Dança

Todos os documentos requeridos pelo inciso I, do artigo 4º, da Resolução SC 56/2021, foram enviados pela Associação Pró-Dança, e conferidos por essa comissão de servidores, estando todos de acordo, considerando o exposto, a Entidade é considerada como **HABILITADA**.

Conjunto 02 - Proposta Técnica e Orçamentária – Associação Pró-Dança

Todos os documentos requeridos pelo inciso II, do artigo 4º, da Resolução SC 56/2021, foram enviados pela Associação Pró-Dança, e conferidos por essa comissão de servidores em seus aspectos formais, estando todos de acordo, considerando o exposto, a Entidade é considerada como **HABILITADA**.

No dia 15 de dezembro de 2021, às 14 horas, e de acordo com o disposto no Artigo 6º, §3º da Resolução SC nº 56/2021, foi realizada a sessão pública.

Considerando as propostas regulares e aptas, mediante as condições descritas, prosseguiram para a análise técnica e financeira pela equipe técnica dos departamentos responsáveis, nos prazos previstos e nos termos da Resolução SC nº 56/2021.

Ressalta-se que a análise econômico-financeira e a emissão de pareceres sobre as propostas orçamentárias apresentadas pelas Organizações Sociais da área da cultura, em atendimento às convocações públicas da Pasta, são de competência da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, conforme inciso VII, alíneas 'b' e 'c', artigo 68, Capítulo III-A do Decreto nº 59.046, de 05 de abril de 2013.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO III

Qualidade técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes delineadas pela SEC no Plano Estratégico de Atuação, considerando, os seguintes itens:

O Plano Estratégico de Atuação responde adequadamente aos desafios institucionais para o novo Contrato de Gestão e demonstra inteligência tática de gestão para otimização de gastos e de resultados, deixando claro o ponto de partida, as mudanças a serem realizadas, suas etapas e o ponto onde chegará ao final do contrato

ADAAP – ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

Pode-se observar que a proposta técnica apresentada pela ADAAP – ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA é clara e consistente e detalha, ponto a ponto, cada um dos desafios institucionais apresentados no Termo de Referência.

No tópico Apresentação e Justificativa de Interesse, a Organização Social deixa claro que “O Plano apresentado reflete também a larga experiência desta Organização Social na criação, gestão e operacionalização de projetos, a exemplo da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco e da MT Escola de Teatro, instituições internacionalmente reconhecidas pelo Sistema Pedagógico original da ADAAP.”, além de que, “através de Planos de Trabalho anuais, com metas e previsão orçamentária, iniciar as atividades da São Paulo Escola de Dança “Ismael Ivo”, tendo como fundamento operacional e didático o seu próprio sistema, denominado *Pedagogia Covalente*”.

A gestão deste projeto exigirá uma habilidade das entidades que pretendem gerenciá-lo, pois este será o início deste equipamento cultural instituído pelo Governo do Estado. Justamente por esta razão, se exige um conhecimento técnico/pedagógico intenso e organizado, oferecendo ações de qualidade aos alunos.

Posto isso, e com esta consciência, a entidade em análise traz uma proposta que, em suas palavras “o projeto da ADAAP para a São Paulo Escola de Dança “Ismael Ivo” foi criado, a fim de atender a necessidade do estado e se tornar um centro formador na área de dança, com propostas artísticas e pedagógicas de coloniais que irão considerar questões raciais, de gênero e classe, dentro da realidade da cidade e do país. Trata-se de um centro de formação artística



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

profissional que atenda a demanda do mercado por profissionais qualificados em diversas áreas das artes coreográficas e que se torne referência nacional e internacional.”

A ADAAP visa o atendimento das ações propostas, buscando segundo a OS “A abrangência geográfica do projeto pode ser descrita em três níveis diferentes de atuação: o circunscrito (que está relacionado com o entorno direto do projeto); o amplo (relacionado com um território alargado do Estado de São Paulo e do país); e o global (relacionado com todo o território mundial). A São Paulo Escola de Dança já nascerá com um projeto solidário que transcenderá as fronteiras territoriais, sociais e econômicas.”

Além disso, a OS apresenta os alicerces de seu Sistema Pedagógico:

- Ensino não hierárquico: Um modelo de ensino que rompe com o regime de subordinação das pedagogias tradicionais.
- Ensino não cumulativo: A diluição completa da ideia de estágios iniciais ou estágios avançados. Experiências formativas não podem ser avaliadas a partir do quanto as e os aprendizes conseguiram acumular de conhecimento.
- Ensino modular: Aprendizes da São Paulo Escola de Dança “Ismael Ivo” frequentarão quatro módulos em um dos Cursos Regulares oferecidos. A duração de cada módulo será de um semestre, correspondente a 400 horas/aula.

A estrutura organizacional oferecida pela ADAAP para a gestão da SP Escola de Dança Ismael Ivo é muito similar ao modelo já praticado na SP Escola de Teatro, modelo este que inspirou a criação do programa objeto desta convocação pública.

Em relação a metas, a ADAAP trouxe o número indicado no Termo de Referência, as quais atendem minimamente ao exigido.

A ADAAP, baseado em sua atuação e experiência na gestão da São Paulo Escola de Teatro, atrelados aos seus desafios gerir e em aprimorar o Programa objeto desta Convocação Pública, apresenta sua proposta de orientações visando alcançar o aqui proposto, que tem como objetivos principais para a gestão do Programa e definidos como diretrizes gerais para a realização dos processos formativos e administrativos trabalho de formação pedagógica, social e artística, os seguintes itens:

- a) Mapear o perfil de aprendizes dos Cursos Regulares, Cursos de Iniciação à Dança e nos cursos de Extensão Cultural da SP Escola de Dança “Ismael Ivo”;
- b) Avaliar as condições de infraestrutura da Escola;
- c) Investigar ações e práticas pedagógicas;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

- d) Avaliar ações dos distintos departamentos da Escola;
- e) Analisar a relação ensino-aprendizagem;
- f) Diagnosticar e monitorar eventuais problemas;
- g) Pesquisar a participação das e dos aprendizes no projeto da Escola;
- h) Planejar e implementar ações e estratégias de melhoria e resolução;
- i) Instrumentalizar os gestores para propostas de mudanças e transformações;
- j) Fornecer dados estatísticos relevantes à Secretaria Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Por se tratar do início do funcionamento do equipamento, pode verificar na proposta da entidade, ficou alinhada ao proposto no termo de referencia da SCEC.

Dentro do processo pedagógico da ADAAP propõe:

- Ensino não hierárquico: Um modelo de ensino que rompe com o regime de subordinação das pedagogias tradicionais;
- Ensino não cumulativo: A diluição completa da ideia de estágios iniciais ou estágios avançados;
- Ensino modular: Aprendizes da São Paulo Escola de Dança “Ismael Ivo” frequentarão quatro módulos em um dos Cursos Regulares oferecidos.

Além disso, menciona que o planejamento artístico e pedagógico estará voltado a ações afirmativas relativas a afrodescendentes e pessoas de ascendência ameríndia, reservando, no mínimo, 20% das vagas para estes estudantes. Oferecerá, no mínimo, 50% das vagas aos estudantes em situação de desproteção social ou em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional.

A entidade ainda afirma que promoverão, dentro de suas atividades, temáticas voltadas às culturas afro-brasileiras e ameríndia, e criarão um espaço de debate sobre a realidade racial, de gênero e classe social de aprendizes, estimulando a formação de núcleos.

A proposta apresentada em atendimento aos conteúdos digitais também se mostra satisfatória e atende ao que foi solicitado no Termo de Referência.

Vale dizer que a proposta também é adequada no que se refere a preparação do imóvel para a execução das atividades da SP Escola de Dança, a ser implantada na sede da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, na Rua Mauá, nº 51 – Luz – São Paulo – SP.

No que diz respeito a captação de recursos, a ADAAP menciona que, com base na sua experiência no gerenciamento da SP Escola de Teatro, as ações de formação não geram um



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

impacto significativo de incentivos fiscais por parte das empresas privadas. Por conta disto, oferece uma proposta com este prisma, com o desenvolvimento de um plano de financiamento com enfoque no desenvolvimento humano e social de suas ações, por meio, de um programa de marketing cultural.

Em suma, serão captados recursos por meio de pessoas físicas, jurídicas, leis de incentivos, os percentuais proposto no plano estratégico, ao nosso entender, não impõe risco para o seu alcance, visto se tratar de uma meta que, de acordo com a serie histórica da ADAAP no contrato de gestão da SP Escola de Teatro foi cumprida no último ano.

Ao analisar a proposta da ADAAP, pudemos observar que as diretrizes do Termo de Referência foram respeitadas, bem como a Política Pública do Programa.

APD – ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

A proposta apresentada pela **Associação Pró-Dança (APD)**, também é clara e consistente e detalha com objetividade, ponto a ponto, cada um dos desafios institucionais apresentados no Termo de Referência.

No tópico “Apresentação e Justificativa de Interesse”, relata toda sua experiência, informando ser a *“única Organização Social no Brasil inteiramente dedicada a esta linguagem, a Associação Pró-Dança é responsável pela gestão da São Paulo Companhia de Dança desde 2009 e confia que também estará a frente da Escola com o propósito de fortalecer a arte, a cultura e o seu papel transformador no mundo.”*

A partir desta experiência, a Associação Pró-Dança afirma, em vários momentos, que proporcionará a integração das atividades da SP Escola de Dança Ismael Ivo junto a SP Companhia de Dança, visto se tratarem de projetos interligados e que poderão ampliar o conhecimento dos estudantes.

Trata-se de um projeto de formação artística, de troca de saberes, atrelado à pesquisa artística e à Pedagogia da Dança, visando garantir o acesso a todos os públicos, sobretudo aos mais vulneráveis. Afirma se tratar de um projeto pedagógico construído mediante a experiência no campo da dança pela Associação Pró-Dança.

Basicamente, a Escola atuará em quatro eixos interligados – Criação/Produção Artística e Difusão; Educação Profissional; Cidadania e Inclusão social; Sensibilização e Ampliação de Platéias para a Dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

A APD ainda formará um Comitê Artístico-Pedagógico, composto por 23 pessoas/ instituições, de grandes nomes da arte e da produção cultural, bem como associações, colegiados, escolas, grupos e companhias de dança ao redor do mundo para realização de intercâmbios e residências artísticas especialmente com os alunos dos Cursos Regulares.

Assim como oferecido pela ADAAP, a APD também estabelecerá um programa de diversidade e inclusão para acolher a pluralidade existente na nossa sociedade, a fim de garantir a igualdade, a inclusão e a não discriminação. Para isto realizará ações afirmativas em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado e/ou no presente, especificamente para negros, indígenas, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência, e este mesmo olhar constará em todos os seus processos seletivos.

Como complemento das ações de profissionalização, a APD menciona que envidará esforços para a criação de uma Companhia Jovem, que contará com 80% de egressos da Escola e 20% de oriundos de outras instituições de ensino. Afirma, ainda, que promoverá diálogos em rede, de maneira fundante e original, com intercâmbios pedagógicos e culturais para a produção e difusão da dança com instituições municipais, estaduais e internacionais do ensino, produção, criação e difusão da dança, e com os programas do Estado de São Paulo de ensino e aprendizado das artes, como as Fábricas de Cultura, Qualificação em Dança, Projeto Guri, escolas e conservatórios de música.

Em relação a metas, a Associação Pró Dança cumpre o estabelecido no Termo de Referência.

No que diz respeito ao projeto pedagógico, a proposta da Associação Pró-Dança segue uma linha muito similar a oferecida pela ADAAP:

- **Ensino não hierárquico:** A Escola buscará romper com os modelos da educação tradicional, seriada, ano a ano, nos quais o aprendiz teria de realizar o primeiro ano para ingressar no segundo ano. Neste modelo, cada módulo é uma unidade de conhecimento com começo, meio e fim.
- **Ensino em rede:** A proposta da Escola desconstrói o parâmetro de que o aprendiz no quarto semestre, por exemplo, está mais avançado do que aquele no estágio inicial;
- **Ensino modular:** Um módulo corresponde à unidade de conteúdos e práticas de um semestre. O aprendiz da Escola de Dança frequenta quatro módulos independentes em um dos Cursos Regulares oferecidos - cada um com a duração de um semestre e identificado por temas ambientais: água, ar, terra e fogo.

Vale dizer que a proposta também é adequada no que se refere a preparação do imóvel para a execução das atividades da SP Escola de Dança, a ser implantada na sede da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, na Rua Mauá, nº 51 – Luz – São Paulo – SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

A proposta apresentada em atendimento aos conteúdos digitais também se mostra satisfatória e atende ao que foi solicitado no Termo de Referência.

Chama a atenção a doação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) da Associação Pró-Dança para a SP Escola de Dança para aquisição de equipamentos de informática, iluminação, audiovisual e materiais cênicos, que serão cedidos em comodato para equipar a Escola de Dança, além de mais de R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais) em doações para custeio de bolsas de estudos aos alunos.

No que diz respeito à captação de recursos a Associação Pró Dança, menciona que esta meta tem sido exitosa no gerenciamento da São Paulo Companhia de Dança, e destacam que neste plano se inserem não só valores financeiros obtidos ou não por renúncia fiscal, observando a legislação vigente que limita o número de projetos a serem apresentados por uma única instituição, mas, também recursos não financeiros.

Em suma, a proposta da Associação Pró Dança atende as diretrizes do Termo de Referência, bem como a Política Pública do Programa.

O Plano Estratégico de Atuação responde adequadamente às diretrizes específicas de cada um dos Programas de Trabalho e seus eixos, deixando claro o ponto de partida, as mudanças a serem realizadas, suas etapas e o ponto onde chegará ao final do contrato.

Passamos a análise detalhada das propostas apresentadas pelas Organizações Sociais, individualizada por Eixos.

EIXO 01: CURSOS REGULARES

✓ ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça

Neste Eixo a proposta da ADAAP traz um número de atendimento e de carga horária conforme indicado no Termo de referência da meta vigente.

Em relação a Realizar atividades de suporte do Departamento Pedagógico a proposta será de realizar 05 (cinco) Territórios Culturais com a previsão de 2000 (duas mil) pessoas atendidas para o primeiro ano e nos próximos anos do contrato de gestão propõe realizar 10 territórios por ano com uma estimativa de público anual de 5000 participantes.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

A ADAAP propõe integrar os processos de aprendizagens vivenciados nos cinco Cursos Regulares, não só entre as diversas áreas das artes coreográficas, como também com o cenário artístico e cultural brasileiro e internacional.

É apresentado na Matriz curricular poucos elementos na descrição de conteúdo dos módulos proposto no Eixo 1, onde foi apontada a definição, porém não traz muita clareza e profundidade do que será ministrado dentro de cada módulo.

Propõe junto aos Territórios Culturais ações de territórios culturais expandidos que surgirão ao longo do semestre, e deverão ser desenvolvidas relações com outros espaços de cultura, com os quais os Cursos Regulares podem estabelecer trocas de saberes e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas, além de englobar visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias de dança, núcleos artísticos de dança etc. e os Experimentos em Dança como culminância da matriz curricular que será por meio deles que os estudantes/aprendizes poderão experimentar e vivenciar o encontro de todas as áreas das artes coreográficas.

Neste diapasão, verifica-se que a proposta para este eixo se apresenta tal qual foi indicado no termo de referencia, não trazendo nenhuma inovação, além do que foi indicado sobre número de vagas e carga horária.

✓ **Associação Pró Dança - APD**

Neste Eixo a proposta da APD traz um número de atendimento e de carga horária conforme indicado no Termo de referencia da meta vigente.

Em relação a Realizar atividades de suporte do Departamento Pedagógico a proposta será de realizar 08 (oito) Territórios Culturais com a previsão de 5000 (cinco mil) pessoas atendidas para o primeiro ano e nos próximos anos do contrato de gestão propõe realizar no mínimo 08 territórios por ano com uma estimativa de público anual de 5.000 participantes.

A APD propõe integrar os processos de aprendizagens vivenciados nos cinco Cursos Regulares, não só entre as diversas áreas das artes coreográficas, como também com o cenário artístico e cultural brasileiro e internacional.

Na Matriz curricular proposta no eixo 1, é indicada a definição e a descrição com detalhamentos do conteúdo que será abordado em cada módulo, podendo ser claramente verificado o que será oferecido.

Propõe, junto aos Territórios Culturais, ações de territórios culturais expandidos, para além das ações já organizadas no calendário educacional. A programação englobará visitas mediadas a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias de dança e/ou dançarinos, a realização de visitas guiadas e áudio tours a espaços históricos da cidade, a sede de companhias e universidades, abertura da Escola a comunidades artísticas e até experimentos dos aprendizes configurando intervenções e ocupações de espaços públicos, conectando a Escola à cidade e a cidade à Escola.

A APD propõe um plano de divulgação em rede dos cursos, convidando a sua rede de associações culturais, entidades sem fins lucrativos, programas que trabalhem diretamente com jovens em situação de vulnerabilidade social/econômica e as comunidades de diferentes regiões da cidade de São Paulo, do Brasil e internacionais para divulgarem as oportunidades presentes com a abertura desta Escola singular, além de criar uma rede de fortalecimento da própria comunidade local através dos programas Fábricas de Cultura, Projeto Guri, Qualificação em Dança, Núcleo Luz, escolas de danças públicas e privadas, entre outros, e a rede de blogs, sites de dança, e influenciadores sociais.

Em suma, verifica-se que a proposta da APD para este eixo se apresenta tal qual foi indicado no termo de referencia, não trazendo nenhuma inovação, porém damos destaque para o detalhamento plano de conteúdo dos cursos regulares que a OS propõe e o trabalho em rede com Entidades que trabalham diretamente com jovens em situação de vulnerabilidade.

EIXO 2 – CURSOS DE INICIAÇÃO A DANÇA

✓ ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça

Em relação à meta contida nesse Eixo, a ADAAP cumpre o estabelecido no Termo de Referencia.

Observamos que para o primeiro ano do contrato de gestão a ADAAP oferecerá 40 vagas nas atividades extracurriculares.

Importante ressaltar que o objetivo deste eixo é oferecer cursos de iniciação à dança para adolescentes, entre 13 e 17 anos de idade, permitindo o acesso ao aprendizado desta linguagem artística à população em geral, para indivíduos matriculados no ensino fundamental ou médio provenientes, prioritariamente, de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade, com renda per capita inferior a meio salário mínimo.



✓ **Associação Pró Dança - APD**

Em relação à meta contida nesse Eixo a APD cumpre o estabelecido no Termo de Referência.

Observamos que para o primeiro ano do contrato de gestão a APD oferecerá 80 vagas nas atividades extracurriculares.

Importante ressaltar que o objetivo deste eixo é oferecer cursos de iniciação à dança para adolescentes, entre 13 e 17 anos de idade, permitindo o acesso ao aprendizado desta linguagem artística à população em geral, para indivíduos matriculados no ensino fundamental ou médio provenientes, prioritariamente, de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade, com renda per capita inferior a meio salário mínimo.

EIXO 3 – CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL

✓ **ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça**

Em relação à meta contida nesse Eixo a ADAAP cumpre o estabelecido no Termo de Referência.

A Proposta traz atividades para alunos e não alunos que podem usufruir dos cursos e das atividades extraclasse, podendo acontecer no ambiente presencial ou digital em telepresença (ao vivo) possibilitando maior capacidade de público, uma vez que não restringe a transmissão de saberes à capacidade de lotação da sala de aula.

A ADAAP informa que Biblioteca Ismael Ivo estará vinculada a este Eixo (Extensão Cultural) com a criação e a manutenção de uma Biblioteca Virtual e Física. Será formada por um acervo físico e, principalmente, virtual, e estará acessível ao público interno e externo, para atender não só os estudantes e artistas docentes da escola, mas também os pesquisadores e o público interessados no acervo.

É sabido que, com a pandemia, o meio digital foi um escape de distração para alguns e uma nova opção de aprendizado para outros, ter cursos on-line abertos a todos de fato é uma novidade dentro do Programa que atingirá muitas pessoas de fora de Estado e do país também, promovendo assim uma grande expansão do Projeto.



✓ **Associação Pró Dança – APD**

Em relação à meta contida nesse Eixo a APD cumpre o estabelecido no Termo de Referência. A APD informa que os cursos poderão ocorrer de maneira presencial, virtual ou híbrida (presencial/virtual). Seus participantes poderão participar de um ou mais de cursos, de acordo com a quantidade de vagas.

A OS apresenta a definição dos módulos da extensão cultural, a saber: Módulo artes coreográficas e seus contextos (filosofia, produção, história e crítica); Módulo artes coreográficas e corpo que dança [estética e produção com ênfase no corpo]; Módulo Coreografia, arte de muitos palcos [estética e produção com ênfase na cena coreográfica e comunicação]; Módulo Ensinos-aprendizados coreográficos [mercado de trabalho na área artística, produção e comunicação].

É sabido que, com a pandemia, o meio digital foi um escape de distração para alguns e uma nova opção de aprendizado para outros, ter cursos on-line abertos a todos de fato é uma novidade dentro do Programa que atingirá muitas pessoas de fora de Estado e do país também, promovendo assim uma grande expansão do Projeto.

Por fim, propõe também, caso tenham algum aluno surdo inscrito nos cursos de extensão teremos o acompanhamento de intérprete de Libras.

EIXO 4 – OPORTUNIDADES E PROJETOS ESPECIAIS

✓ **ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça**

Em relação à meta Oferecimento de bolsas-opportunidade para aprendizes dos cursos regulares a ADAAP cumpre o estabelecido no Termo de Referência.

No que diz respeito a meta Programa de Intercâmbio Cultural a OS apresenta o seu histórico de intercâmbios realizado por meio do gerenciamento da SP Escola de Teatro e do MT ESCOLA DE TEATRO ao longo de 11 anos, além de mencionar que: *“já mantém tratativas, com finalidade de tecer parcerias para a escola de dança, pode-se mencionar: Balé Folclórico da Bahia, Escola Livre da Maré/RJ, Escola de Dança de São Paulo (Fundação Teatro Municipal), Itaú Cultural, TV Cultura, Instituto Tomie Ohtake, Pinacoteca do Estado, Fundação Japão, Memorial da América Latina e MASP, entre outros.”*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Oferece para o primeiro ano 01 intercâmbio para três alunos matriculados, e durante a gestão do contrato, em todos os anos, serão oferecidos 03 intercâmbios para 09 alunos matriculados.

Quanto à meta de residências artísticas a OS traz uma proposta pedagógica complementar às ações, propondo a realização de 02 residências artísticas em 2022, e no período de 2023-26, 4 residências.

✓ **Associação Pró Dança – APD**

Em relação à meta Oferecimento de bolsas-opportunidade para aprendizes dos cursos regulares a APD cumpre o estabelecido no Termo de Referência.

No que diz respeito a meta Programa de Intercâmbio Cultural a OS informa que: *“para estas ações estão encaminhadas várias parcerias, de instituições com amplo relacionamento com a Associação Pró-Dança, no Brasil e no exterior. As parcerias serão firmadas e ampliadas ao longo da execução do projeto.”*

Oferece para o primeiro ano 12 intercâmbios para alunos matriculados, e durante a gestão do contrato, em todos os anos, serão oferecidos 12 intercâmbios para 564 alunos matriculados.

Quanto à meta de residências artísticas a OS traz uma proposta pedagógica complementar às ações, propondo a realização de 08 residências artísticas no período de 2022-26.

EIXO 5: PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

✓ **ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça**

A ADAAP traz a menção de que: *“Em atenção à elaboração de projetos de captação e fomento das atividades formativas culturais geridas pela ADAAP para o Contrato de Gestão do projeto SP Escola de Dança “Ismael Ivo”, a Instituição é consciente de que suas ações, majoritariamente de formação, não geram um impacto significativo de incentivo fiscal por parte de empresas privadas, que buscam um produto massivo e vendável aos seus clientes finais.”*

Em suma, serão captados recursos por meio de pessoas físicas, jurídicas e leis de incentivos. A captação proposta para 2022 é de 2% o que equivale a R\$ 160.000,00, sendo que este valor cresce a cada ano, da seguinte forma: em 2023 – captação de 2,2% do valor do repasse; 2024 – captação de 2,4% do valor do repasse; 2025 – captação de 2,6% do valor do repasse e 2026



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

– captação de 2,8% do valor do repasse. Índices estes bastante inferiores ao de sua concorrente neste chamamento.

Por se trata do primeiro ano de existência da Escola de Dança não há uma série histórica de captação do programa, entretanto, podemos se utilizar da série histórica de captação da São Paulo Escola de Teatro que é gerenciada pela ADAAP, sendo os seguintes percentuais, em 2016 – 13,71%, em 2017 1,02%, 2018 – 1,20%, 2019 – 0,54%, 2020 – 1,81%, 2021 – 1%.

Com isso, a arrecadação de recursos de outras fontes que nos parece, num primeiro momento muito interessante, entretanto a proposta de captação deve ser tratada com cautela, o que não significa que o total previsto não pode ser atendido.

Obviamente que, em se sagrando vencedora, a ADAAP deverá atender a meta de captação de recursos aqui oferecida, sendo que o não alcance da meta proposta pode ensejar uma série de penalidades e, em última instância, até a rescisão contratual.

✓ **Associação Pró Dança – APD**

A APD traz a menção de que *“As propostas de financiamento e fomento visarão possibilitar uma gestão cada vez mais aberta ao diálogo com os diferentes setores da sociedade, e considerarão a diversificação de fontes de captação, associando os recursos públicos transferidos, os rendimentos financeiros advindos destes recursos e todas as receitas vinculadas a gestão da São Paulo Escola de Dança “Ismael Ivo”.*

Em suma, serão captados recursos por meio de pessoas físicas, jurídicas e leis de incentivos. A captação proposta para 2022 é de 2% o que equivale a R\$ 160.000,00, sendo que este valor aumenta gradativamente a cada ano, da seguinte forma: 2023 – captação 3% do valor do repasse; 2024 – captação 4% do valor do repasse; 2025 – captação 6% do valor do repasse; 2026 – captação 8% do valor do repasse.

Conforme já mencionado, por se trata do primeiro ano de existência da Escola de Dança não há uma série histórica de captação grama, entretanto, podemos se utilizar da série histórica de captação da São Paulo Companhia de Dança é gerenciada pela APD, sendo os seguintes percentuais, em 2016 – 16%, em 2017 - 5%, 2018 – 7%, 2019 – 5%, 2020 – 15%, 2021 – 9%, com isso, para arrecadação de recursos de outras fontes que nos parece, num primeiro momento muito interessante, entretanto a proposta de captação deve ser tratada com cautela, porém o que não significa que o total previsto não pode ser atendido.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Verifica-se uma proposta generosa e bastante desafiadora para arrecadação de recursos de outras fontes que nos parece, num primeiro momento, muito interessante, entretanto a proposta de captação deve ser tratada com cautela, porém não significa que o total previsto não pode ser atendido.

Do ponto de vista de receitas, a proposta da APD é superior a da ADAAP, o que acaba por potencializar a maioria das atividades propostas no Plano de Trabalho.

Além da meta de captação, destacamos a doação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a aquisição de equipamentos de informática, audiovisual, iluminação e materiais cênicos, que serão cedidos em comodato pela Associação para equipar a Escola de Dança.

Obviamente que, em se sagrando vencedora, a APD deverá atender a meta de captação de recursos aqui oferecida, sendo que o não alcance da meta proposta pode ensejar uma série de penalidades e, em última instância, até a rescisão contratual.

EIXO 6 - PESQUISA DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SATISFAÇÃO).

✓ ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça

A ADAAP propõe realizar a pesquisa de avaliação dos Cursos Regulares nas cinco áreas de ênfase, cujo público-alvo são aprendizes regularmente matriculados em um dos módulos vigentes; dos Cursos de Iniciação à Dança, cujo público-alvo são aprendizes regularmente matriculados; e os cursos de Extensão Cultural, neste caso voltado a estudantes matriculados em cada um dos 20 cursos ofertados.

Informa que a avaliação será realizada de forma cíclica, colaborativa e participativa das diferentes dimensões da Escola, com o intuito de planejar, implementar, discutir e delinear ações e estratégias que visem aprimorar processos formativos e administrativos.

Em relação à meta pesquisa de qualidade dos serviços prestados (satisfação) a ADAAP cumpre o estabelecido no termo de referencia.

Cumprir destacar que para o primeiro ano do contrato de gestão a ADAAP aplicará 03 relatórios e entre 2023 a 2026 aplicará 9 relatórios ao ano.



✓ **Associação Pró Dança – APD**

A APD traz as diretrizes da SECEC a pesquisa de qualidade dos serviços prestados (satisfação) será realizada anualmente, contemplando as normas da ICC/ESOMAR (Câmara de Comércio Internacional e Associação Européia para a Pesquisa de Opinião e de Mercado, respectivamente), ou outras que venham a substituí-las, situação em que a Organização Social deverá ser comunicada por esta Secretaria.

Em relação à meta pesquisa de qualidade dos serviços prestados (satisfação) a APD cumpre o estabelecido no termo de referencia.

Cumprir destacar que para o primeiro ano do contrato de gestão a APD aplicará 04 relatórios e entre 2023 a 2026 aplicará 12 relatórios ao ano.

EIXO 7 - METAS CONDICIONADAS.

✓ **ADAAP – Associação de Artistas Amigos da Praça**

A ADAAP propõe metas condicionadas a partir de 2022, *“Com objetivo de fortalecer as ações formativas, artísticas e pedagógicas, a ADAAP apresenta algumas metas condicionadas à captação de recursos, parcerias institucionais ou, ainda, à suplementação orçamentária da Secretaria de Cultura”*.

As metas propostas trazem incremento e expansão as ações Programa, é vista de maneira positiva por pela Secretaria, pois reflete que a OS se empenhará para realizar atividades além daquelas pactuadas no Contrato de Gestão através de outras fontes de recursos que não somente o repasse público.

Entretanto, sejam metas interessantes e que trazem ampliação das ações do Programa, apenas poderão ocorrer se houver recursos suplementares disponíveis, sejam oriundos de repasse do Estado, excedentes de captação ou outros incentivos da iniciativa privada ou pública. Portanto, há uma grande fragilidade em sua realização.

✓ **Associação Pró Dança – APD**

A APD propõe metas condicionadas a partir de 2022, *“A fim de ampliar as ações da escola a Associação prevê algumas metas condicionadas que dialogam diretamente com as ações*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

propostas no termo de referência e ampliam as possibilidades dos aprendizes com o circuito da arte”.

As metas propostas trazem incremento e expansão as ações Programa, é vista de maneira positiva por pela Secretaria, pois reflete que a OS se empenhará para realizar atividades além daquelas pactuadas no Contrato de Gestão através de outras fontes de recursos que não somente o repasse público.

Entretanto, sejam metas interessantes e que trazem ampliação das ações do Programa, apenas poderão ocorrer se houver recursos suplementares disponíveis, sejam oriundos de repasse do Estado, excedentes de captação ou outros incentivos da iniciativa privada ou pública. Portanto, há uma grande fragilidade em sua realização.

Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo das ações apresentadas para o primeiro ano do contrato de gestão.

A Associação de Artistas Amigos da Praça - ADAAP se propõe a cumprir as metas de acordo com o formato do Termo de Referência.

A Associação Pró Dança – APD se propõe a cumprir as metas de acordo com o formato do Termo de referência, porém oferece incrementos na proposta, como por exemplo: *espera alocar recursos próprios, a serem recebidos em doação, da ordem de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para a aquisição de equipamentos de informática, iluminação, audiovisual e materiais cênicos, a serem objeto de comodato à Escola, conforme especificado nas premissas orçamentárias.*

Como pudemos ver, ambas as Organizações Sociais, a partir de 2022, atenderam em suas propostas ao programa de trabalho e seus eixos com devida proposição de metas e manutenção das atividades desempenhadas atualmente.

A ADAAP apresentou nas fls. 148/150, uma programação de atividades para o ano de 2022 contemplando a execução do quadro de metas.

A APD apresentou nas fls. 121/123, uma programação de atividades para o ano de 2022 contemplando a execução do quadro de metas.

Do ponto de vista quantitativo, se verifica uma pequena vantagem a APD, que superou sua concorrente em algumas atividades no que se refere ao número de atividades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

No mais, acreditamos que os comentários desta Unidade Gestora nos pontos anteriores também cabem neste capítulo no que diz respeito a qualidade das ações oferecidas. Em suma, entendemos que ambas as propostas foram bem construídas, com informações claras do que se pretende realizar na SP Escola de Dança, sendo ambas as Organizações Sociais capacitadas.

No geral, ambas as propostas se mostram bem elaboradas e de acordo com o Termo de Referência. Ambas as Organizações Sociais apresentam boas experiências na gestão de seus projetos (SP Escola de Teatro – ADAAP e SP Cia. de Dança – APD) o que as credenciam para a gestão da SP Escola de Dança.

Entretanto, do ponto de vista conclusivo deste capítulo, destaca-se o detalhamento que a Associação Pró-Dança trouxe quanto ao conteúdo a ser oferecido nos Cursos, com as temáticas e os conteúdos que serão oferecidos em cada módulo dos Cursos Regulares, o que foi visto de maneira mais tímida na proposta da Associação dos Artistas Amigos da Praça, que se ateuve mais a expor o sistema organizacional da escola, que é muito similar ao praticado na SP Escola de Teatro.

No que diz respeito ao quantitativo, a proposta da APD também apresenta vantagem na oferta algumas metas, como se pode ver junto as atividades de suporte do departamento pedagógico, nos cursos seqüenciais, intercâmbio cultural, residências, relatório de satisfação de pública e a meta de captação; além da já mencionada doação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a aquisição de equipamentos para a SP Escola de Dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Desta feita, e salvo melhor juízo, a Unidade de Formação Cultural avalia que:

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I	
ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA - ADAAP	
Critério de Avaliação	Pontuação
- O Plano Estratégico de Atuação responde adequadamente os desafios institucionais para o Contrato de Gestão e demonstra inteligência tática de gestão para otimização de gastos e de resultados, deixando claro o ponto de partida, as mudanças a serem realizadas, suas etapas e o ponto onde chegará ao final do contrato, em especial (1,25)	1,24
- O Plano Estratégico de Atuação responde adequadamente às diretrizes específicas de cada um dos Programas de Trabalho e seus eixos, deixando claro o ponto de partida, as mudanças a serem realizadas, suas etapas e o ponto onde chegará ao final do contrato, em especial os seguintes itens (1,25) :	1,20
Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da Programação apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 1,0)	0,95
Pontuação Total	3,40

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I	
ASSOCIAÇÃO PRÓ DANÇA - APD	
Critério de Avaliação	Pontuação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

- O Plano Estratégico de Atuação responde adequadamente os desafios institucionais para o Contrato de Gestão e demonstra inteligência tática de gestão para otimização de gastos e de resultados, deixando claro o ponto de partida, as mudanças a serem realizadas, suas etapas e o ponto onde chegará ao final do contrato, em especial (1,25)	1,24
- O Plano Estratégico de Atuação responde adequadamente às diretrizes específicas de cada um dos Programas de Trabalho e seus eixos, deixando claro o ponto de partida, as mudanças a serem realizadas, suas etapas e o ponto onde chegará ao final do contrato, em especial os seguintes itens (1,25) :	1,25
Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da Programação apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 1,0)	0,99
Pontuação Total	3,48

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO III

Associação dos Artistas Amigos da Praça

Considerando ser a SP Escola de Dança um equipamento novo, a análise técnica orçamentária desta Unidade Gestora teve como premissa a série histórica praticada nos últimos anos por objetos culturais de porte semelhante, qual seja, a SP Escola de Teatro.

No Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas, consta a explicação e o detalhamento da composição do orçamento. Os valores oferecidos para todos os anos obedecem ao previsto na resolução.

É importante ressaltar, ainda, que na elaboração da Resolução SC nº 56/2021, o documento de referência para os valores de repasse era o Referencial Orçamentário e Financeiro elaborado pela Unidade de Monitoramento. Desta maneira, foi previsto junto a mencionada resolução um total de **R\$ 60.092.891,00 (sessenta milhões, noventa e dois mil e oitocentos e noventa e um reais)** para os cinco anos de vigência do Contrato de Gestão a ser firmado, dividido anualmente da seguinte forma:

- 2021: R\$ 2.800.000,00;
- 2022: R\$ 8.000.000,00;
- 2023: R\$ 11.753.000,00;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

- 2024: R\$ 12.137.323,00;
- 2025: R\$ 12.513.580,00;
- 2026: R\$ 12.888.988,00.

Vale lembrar que os valores acima expostos podem variar de acordo com os orçamentos anuais a serem aprovados junto a LOA, os quais serão devidamente adaptados, através de aditamento, se for o caso, conforme previsto junto ao Contrato de Gestão.

Eficiência orçamentária – relação custo x benefício

A proposta apresentada se mostra eficiente ao que se oferece. O valor apresentado foi atendido e, resumidamente, reflete a capacidade de execução e manutenção das atividades a serem propostas nos quantitativos sugeridos pela entidade.

Para a construção de sua proposta técnica e orçamentária, a Associação dos Artistas Amigos da Praça mencionou que *“utilizamos de cotações de serviços e de materiais para os principais valores previstos na planilha orçamentária, além de pesquisa salarial realizada por entidade especializada e focada na área de Cultura, para manter nosso plano de cargos e salários atualizado e compatível com o mercado”*.

Mencionou a Unidade de Monitoramento, em seu parecer, que a proposta orçamentária apresentada, de maneira geral, é viável, apontando maiores detalhes quanto ao tema.

Sendo assim, no que diz respeito aos valores da maioria das despesas previstas junto ao projeto, entendemos que as quantias guardam relação com os orçamentos executados em outros contratos de gestão análogos.

Exequibilidade orçamentária

Considerando a análise realizada pela Unidade de Monitoramento quanto a proposta orçamentária, bem como as análises realizadas por esta Unidade Gestora, temos que o orçamento proposto é exequível, uma vez que foram respeitados os valores de repasse estabelecidos anualmente pela Resolução SCEC nº 56/2021.

Sendo assim, consideramos este item devidamente atendido.

Detalhamento da Planilha Orçamentária

Considerando a análise realizada pela Unidade de Monitoramento quanto a proposta orçamentária, que não trouxe qualquer apontamento quanto ao tema, aliada a análise desta Unidade Gestora, entendemos que a proposta apresentada espelha o que foi solicitado no Termo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

de Referência e traz clareza nas rubricas e sua composição esta explicita no Indicativo das suas Premissas Orçamentárias Adotadas.

Sendo assim, consideramos este item devidamente atendido.

Estratégia que demonstre e comprove a exequibilidade da ampliação e diversificação das fontes de recursos para realização do contrato de gestão para além dos repasses públicos, conforme solicitadas no termo de referência para a proposta para captação de recursos

Importante ressaltar que a proposta da Associação Amigos da Praça traça uma estratégia de captação de recursos de médio/longo prazo, com um percentual - calculado sobre os repasses efetivamente realizados pelo poder público - inicial e com aumento gradual até o fim do contrato de gestão, sendo de 2% para 2022; 2,2% para 2023; 2,4% para 2024; 2,6% para 2025; 2,8% para 2026.

As estratégias de atuação da OS baseiam-se em três eixos, os quais seguem abaixo:

1. No âmbito Público

A inscrição estratégica de ações condicionadas ao contrato de gestão nas esferas municipais, estaduais e federais, por meio de leis de incentivo de renúncia fiscal, tais como: Rouanet, Proac, Promac, além de captação de recursos via emendas parlamentares.

2. No âmbito da Iniciativa Privada

Serão criados programas de financiamento em duas frentes – iniciativa privada pessoas jurídicas e iniciativa privada de pessoas físicas.

No escopo de pessoas jurídicas, o programa será voltado a editais originários de programas culturais realizados pelas fundações e institutos constituídos por grandes empresas, ou desenvolvimento cultural e atribuição do desenvolvimento comercial e social de produtos e de engajamento social com um projeto de excelência artístico-pedagógico.

Já nas ações voltadas ao apoio de pessoas físicas serão criadas ações como os “Amigos da Dança”, com canal direto para doações, bem como assinaturas regulares de inscritos no programa, prevendo doações em planos mensais, trimestrais ou anuais.

3. No âmbito de doações

Como práticas já estabelecidas pela Instituição intentarão receber recursos regularmente de doação de ingressos, livros e acervos, e eventualmente de materiais de uso comum tanto para área administrativa quanto pedagógica.

Importante ressaltar que a ADAAP adota, principalmente para realização de metas condicionadas e que são valoradas posteriormente, contrapartidas culturais de projetos incentivados por fomento e que cumprem, em uma via de mão dupla, suas contrapartidas sociais, ministrando cursos de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Extensão Cultural, mesas de discussão, atividades pedagógicas em Territórios Culturais e/ou Expandidos.

Ademais, serão considerados ainda como recursos de captação oriundos de: projetos de captação, ingressos, patrocínios, doações em espécies ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, além de quaisquer outras receitas decorrentes do Contrato de Gestão, exceto aquelas previstas contratualmente a título de repasse.

Do ponto de vista formal, a Associação dos Artistas Amigos da Praça atende a proposta de captação mínima exigida no Termo de Referência, sendo considerada apta neste sentido, com um cenário ligeiramente crescente ao longo dos 5 anos de vigência do Contrato de Gestão.

Verifica-se que a proposta traz solidez em seu plano estratégico e orçamentário, sendo que os valores propostos são plenamente atingíveis, conforme se verifica em seu histórico junto a SP Escola de Teatro¹.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

Conforme já mencionado, considerando ser a SP Escola de Dança um equipamento novo, a análise técnica orçamentária desta Unidade Gestora teve como premissa a série histórica praticada nos últimos anos por objetos culturais de porte semelhante, qual seja, a SP Escola de Teatro.

No Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas, consta a explicação da composição do orçamento. Para todos os anos os valores obedecem ao previsto na resolução.

É importante ressaltar, ainda, que na elaboração da Resolução SC nº 56/2021, o documento de referência para os valores de repasse era o Referencial Orçamentário e Financeiro elaborado pela Unidade de Monitoramento. Desta maneira, foi previsto um total de **R\$ 60.092.891,00 (sessenta milhões, noventa e dois mil e oitocentos e noventa e um reais)** para os 05 (cinco) anos de vigência do Contrato de Gestão a ser firmado, dividido anualmente da seguinte forma:

• 2021: R\$ 2.800.000,00;

1

Histórico de Captação Adaap

	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	Média
Valor captado	1.256.605,00	110.038,00	122.275,00	18.073,00	194.026,00	113.526,99	425.254,25
Valor do Contrato	8.712.334,00	10.712.334,00	10.176.718	10.355.556,00	10.073.050,00	11.355.555,66	12.507.498,00
Percentual de Captação	14%	1%	1%	0%	2%	1%	3%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

- 2022: R\$ 8.000.000,00;
- 2023: R\$ 11.753.000,00;
- 2024: R\$ 12.137.323,00;
- 2025: R\$ 12.513.580,00;
- 2026: R\$ 12.888.988,00.

Vale lembrar que os valores acima expostos podem variar de acordo com os orçamentos anuais a serem aprovados junto a LOA, os quais serão devidamente adaptados, através de aditamento, se for o caso, conforme previsto junto ao Contrato de Gestão.

Eficiência orçamentária – relação custo x benefício

A proposta apresentada pela Associação Pró-Dança se mostra eficiente ao que se oferece. O valor apresentado foi atendido e, resumidamente, reflete a capacidade de execução e manutenção das atividades a serem propostas nos quantitativos sugeridos pela entidade.

Em suas premissas orçamentárias, a Associação Pró-Dança menciona que as despesas fixas, de caráter contínuo, tendem a se manter durante toda a vigência do Contrato de Gestão, com possíveis ajustes de acordo com a inflação ou por força de lei.

A composição de receitas se mostra superior a de sua concorrente, face aos recursos que pretende angariar para aqueles além do repasse público.

De todo modo, preliminarmente, a Organização Social oferece o investimento de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para os custos para a aquisição de equipamentos de audiovisual, através da doação a ser feita pelo associado e ex-presidente do Conselho de Administração da Associação Pró-Dança, o Sr. Rodolfo Villela Marino, o que certamente gerará uma economia do Estado quando do investimento no imóvel com os equipamentos a serem comprados para o regular funcionamento da SP Escola de Dança.

No geral, verifica-se um Plano de Trabalho mais custoso que o de sua concorrente no certame, entretanto a composição de receitas extraordinárias, como a mencionada doação e a meta de captação, possibilitam a Associação Pró-Dança um potencial de investimento maior no programa, se mostrando eficiente.

A Unidade de Monitoramento, em seu parecer, cita que a proposta orçamentária apresentada, de maneira geral, é viável, apontando maiores detalhes quanto ao tema.

Sendo assim, no que diz respeito aos valores da maioria das despesas previstas junto ao projeto, entendemos que as quantias guardam relação com os orçamentos executados em outros contratos de gestão análogos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Exequibilidade orçamentária

Considerando a análise realizada pela Unidade de Monitoramento quanto a proposta orçamentária, bem como as análises realizadas por esta Unidade Gestora, temos que o orçamento proposto pela Associação Pró-Dança é exequível, uma vez que foram respeitados os valores de repasse estabelecidos anualmente pela Resolução SCEC nº 56/2021.

Sendo assim, consideramos este item devidamente atendido.

Detalhamento da Planilha Orçamentária

Considerando a análise realizada pela Unidade de Monitoramento quanto a proposta orçamentária, que não trouxe qualquer apontamento quanto ao tema, aliada a análise desta Unidade Gestora, entendemos que a proposta apresentada espelha o que foi solicitado no Termo de Referência e traz clareza nas rubricas e sua composição esta explícita no Indicativo das suas Premissas Orçamentárias Adotadas.

Sendo assim, consideramos este item devidamente atendido.

Estratégia que demonstre e comprove a exequibilidade da ampliação e diversificação das fontes de recursos para realização do contrato de gestão para além dos repasses públicos, conforme solicitadas no termo de referência para a proposta para captação de recursos

Importante ressaltar que a proposta da Associação Pró-Dança traça uma estratégia de captação de recursos de médio/longo prazo, com um percentual - calculado sobre os repasses efetivamente realizados pelo poder público - inicial e com aumento considerável até o fim do contrato de gestão, sendo de 2% para 2022; 3% para 2023; 4% para 2024; 6% para 2025; 8% para 2026.

As estratégias de atuação da OS são com base nas seguintes estratégias:

1. Elaboração de plano de capacitação de projetos com recursos incentivados e não incentivados (doações) de pessoas jurídicas e físicas, contemplando:
 - a) Diagnóstico da Escola e das necessidades de captação específicas (atividades educacionais, experimentos, territórios culturais, bolsas de estudos, residências artísticas, cursos de extensão, viagens de intercâmbios, entre outros);
 - b) Definição dos territórios de captação, alinhados com os parâmetros da Secretária de Cultura e Economia Criativa;
 - c) Ações a serem executadas;
 - d) Discurso institucional;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

- e) Fomento das redes de conexões a partir de grupos engajados;
 - f) Alinhamento de propósitos e valores institucionais;
 - g) Inscrição de novos projetos incentivados.
2. Criação e incremento da campanha amigos da Escola, que visa ampliar seu acesso/divulgação. Serão realizadas:
- a) Ações de relacionamento;
 - b) Ações com parceiros para divulgação do programa.
3. Locação do espaço, mediante consulta e aprovação da Secretaria de Cultura e economia Criativa, a exemplo:
- a) Campanhas publicitárias com registro fotográfico;
 - b) Gravação de comerciais de TV, entre outros.
4. Participação em Editais e Convênios.
5. Criação de novos formatos de comunicação institucional com campanhas para apresentação da marca e de seus projetos, para possíveis patrocinadores, como:
- a) Vídeos para divulgação nas mídias sociais com depoimento de parceiros institucionais, a fim de motivar e conquistar novos apoiadores e/ou patrocinadores;
 - b) Conquista de novo apoios culturais para as diferentes ações da Escola com os diversos municípios do Estado de São Paulo, assim como Centros de Pesquisa e Produção Artística.
6. Buscar o fortalecimento da marca com atividades de cunho sócio-educativos, que promovam captação financeira ou de apoio e ampliam a presença e a sustentabilidade da Escola em diversos segmentos da sociedade.
7. Ampliação das parcerias institucionais já existentes com este novo foco.
8. Estabelecimento de novas parcerias institucionais para ampliar a rede de apoio e sustentabilidade a arte e educação. A implantação efetiva destas ações, cujos resultados devem ser vislumbrados em médio e longo prazos, significa também a capacitação da equipe interna com o objetivo de entender como oferecer a marca, suas vertentes e produtos ampliando as estratégias de comunicação institucional como instrumentos de marketing apoiados em campanhas de mídia impressa e de redes sociais, sempre em linha com as diretrizes da Secretaria de cultura e Economia criativa.

Além da meta de captação de recursos, a Associação Pró-Dança informa que doará a SP Escola de Dança a quantia de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para aquisição de equipamentos de informática, audiovisual, iluminação e materiais cênicos, que serão cedidos em comodato pela Associação, para equipar a SP Escola de Dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Ainda, em razão da captação de recursos, como metas condicionadas, foram estipulados cursos regulares, de iniciação à Dança no segmento do teatro musical e para pessoas com deficiência e ainda bolsas de auxílio refeição, conforme proposta apresentada.

Em suma, o plano de captação de recursos financeiros, ou de outra natureza, oferece como objetivo: incentivar o programa de doações de pessoas jurídica e pessoa física; produzir, inscrever e qualificar projetos nas leis de incentivo existentes (Pronac, Proac e Promac); realizar uma campanha para criação dos amigos da escola; realizar a locação de espaços; participar de possíveis editais; criar novos formatos de comunicação institucional; fortalecer a Marca com atividades sociais para possíveis captações financeiras; fortalecer e ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas.

Do ponto de vista formal, a Associação Pró-Dança atende a proposta de captação mínima exigida no Termo de Referência, sendo considerada apta neste sentido, com um cenário crescente ao longo dos 5 anos de vigência do Contrato de Gestão.

Verifica-se que a proposta traz solidez em seu plano estratégico e orçamentário, sendo que os valores propostos são plenamente atingíveis, considerando, ainda, seu histórico junto a SP Cia. de Dança².

Verifica-se que ambas as propostas atenderam as exigências orçamentárias estabelecidas na resolução SCEC nº 56/2021. As propostas foram apresentadas de maneira satisfatória e se mostram viáveis do ponto de vista de execução.

De todo modo, alguns pontos merecem atenção, visto que podem criar dificuldades durante a vigência do Contrato de Gestão.

O primeiro ponto a ser comentado diz respeito a eventual encerramento do Contrato de Gestão nº 04/2018, celebrado com a Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP. Na proposta analisada nesta oportunidade, verifica-se que haverá um compartilhamento de profissionais entre ambos os Projetos, caso esta se sagre vencedora deste certame. Entretanto, caso a ADAAP não venha a vencer, ou até mesmo a ter interesse na concorrência da futura Convocação Pública para a SP Escola de Teatro, a ocorrer em 2023, não se vislumbra na

²

Histórico de Captação Associação Pró-Dança - Contrato da SP Cia de Dança

	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	Média**
Valor captado	1.657.673,62	508.896,97	782.281,69	635.121,73	1.338.976,19	980.028,09	1.230.737,55
Valor do Contrato	13.500.000,00	10.250.854,00	11.182.998	13.236.943,00	9.043.897,00	11.000.000,00	14.303.673,00
Percentual de Captação	12%	5%	7%	5%	15%	9%	9%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

proposta qual será formatação de equipe com base neste cenário, visto que montou toda a proposta para a SP Escola de Dança imaginando ser a gestora também da SP Escola de Teatro até 2026, o que pode vir a não ocorrer.

Trata-se de um ponto que vimos com fragilidade visto que a proposta pode ser comprometida a partir de 2024, caso isso venha a acontecer. Por outro lado, a Associação Pró-Dança - APD, que também apresenta proposta de compartilhamento de profissionais da SP Companhia de Dança e SP Escola de Dança, antecipa em sua proposta tal cenário, caso venha a não permanecer como gerenciadora da SP Cia. de Dança a partir do término do seu atual contrato de gestão.

Tal ponto de atenção também foi comentado pela Unidade de Monitoramento em seu parecer:

*“Cabe destacar à UFC que **a OS ADAAP não apresentou esse cenário para o final do contrato da SP Escola de Teatro, CG 04/2018, com o fim previsto para 31/12/2023.** Caso ela não seja escolhida vencedora para gerir a SPET, o orçamento do contrato para a escola de dança, caso seja declarada vencedora, terá impacto, especialmente nas despesas com RH.”*

Chama a atenção, também, a proposta de captação de recursos oferecida pela APD, que incrementará as receitas da SP Escola de Dança em R\$ 2.787.101,00 (dois milhões e setecentos e oitenta e sete mil e cento e um reais) contra R\$ 1.396.106,00 (um milhão e trezentos e noventa e seis mil e cento e seis reais) apresentada pela ADAAP, portanto uma diferença de R\$ 1.390.995,00, ou seja, quase 50% superior.

Há de se comentar, ainda, que além da proposta de captação de recursos oferecida pela APD, esta ainda oferecerá a SP Escola de Dança a quantia de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em comodato para a aquisição de equipamentos de informática, audiovisual, iluminação e materiais cênicos. Além disso, ofereceu ainda a R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais) em doação para custeio de bolsas de estudos aos alunos.

Portanto, neste quesito, a proposta da APD se mostra amplamente favorável em relação a ADAAP visto que incrementará consideravelmente as receitas vinculadas a SP Escola de Dança.

Sobre este tema, vale mencionar, também, o comentário da Unidade de Monitoramento, exposto em seu parecer:

“Ainda que o atual cenário econômico e político do país aponte dificuldades para a captação incentivada, entende-se que as duas propostas não são dependentes de captação e são apresentadas em um sólido plano estratégico e orçamentário.”



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

No entanto, em valores globais, a captação proposta pela APD é cerca do dobro da esperada pela ADAAP, o que representa um montante superior de R\$ 1.390.995.

Além disso, como informado anteriormente no documento das premissas orçamentárias, a APD já apresenta a proposta de doação de Pessoa Física para a aquisição de equipamentos de audiovisual, com a promessa de doação feita pelo associado e ex-presidente do Conselho de Administração da Associação Pró-Dança, o Sr. Rodolfo Villela Marino, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).”

Vale dizer que ambas as Organizações Sociais se mostram capacitadas para buscar recursos extraordinários ao Contrato de Gestão, face às experiências verificadas no gerenciamento de seus programas ao longo dos últimos anos.

A Unidade de Monitoramento apontou, ainda, algumas irregularidades cometidas pelas ADAAP em sua proposta:

A ADAAP apresenta na rubrica 2.1 (Investimento no CG) um valor de R\$ 2.800.000 em 2021 para com contrapartida na conta 9.5 (Benfeitorias). Porém, ao preencher a planilha orçamentária desta forma, a OS está afirmando que os R\$ 2,8 milhões serão utilizados ainda em 2021, o que se mostra inviável dado que o contrato se iniciará em 27 de dezembro do mesmo ano. Assim, caso seja a OS vencedora, será necessário readequar esse lançamento no Plano Orçamentário. Além disso, a planilha orçamentária entregue pela ADAAP contém equívocos quanto ao lançamento dos valores globais na rubrica 2 (Recursos de Investimento no CG), no total de R\$ 4.662.534,27. Caso se considere esse recurso específico para investimento, ele precisaria ser reduzido do valor que compõe a conta 1.1 (Repasse do Contrato de Gestão), para que não haja uma dupla contagem. A diferença entre o valor da conta 1 (Recursos Líquidos para o CG), de R\$ 57.508.896,69, e o valor da conta 4 (Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho), de R\$ 54.372.468,91, é de R\$ 3.136.427,77. Este valor não é apropriado no plano de trabalho ao longo do contrato e não é idêntico aos recursos de investimento das contas 8 (Investimentos com Recursos Vinculados ao CG) e 9 (Recursos Públicos Específicos para Investimento no CG), que totalizam R\$ 4.662.534,27, mesmo valor da conta 2. Assim, há uma diferença a menor de R\$ 1.526.106,50 no total de recursos a serem utilizados no contrato (seja no plano de trabalho, seja com investimentos).”



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Destacados os pontos acima mencionados, entendemos que a proposta da APD se mostra mais vantajosa, do ponto de vista orçamentário, que a sua concorrente, manifestação esta também explicitada pela Unidade de Monitoramento da Pasta, que avaliou as proposta como viáveis, entretanto entendeu que a APD demonstrou mais capacidade de captação e de realização de recursos para a gestão da SP Escola de Dança.

Por todo o exposto, a Unidade de Formação Cultural, tem a seguinte avaliação quanto as propostas orçamentárias apresentadas:

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA		
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	- Eficiência orçamentária – relação custo x benefício (1,0)	1,0
	- Exequibilidade orçamentária (0,5)	0,5
	- Detalhamento do Plano Orçamentário (0,5)	0,4
	- Proposta para captação de recursos para a realização do contrato de gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta (até 1,0)	0,8
Total:		2,7

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA		
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	- Eficiência orçamentária – relação custo x benefício (1,0)	1,0
	- Exequibilidade orçamentária (0,5)	0,5
	- Detalhamento do Plano Orçamentário (0,5)	0,5
	- Proposta para captação de recursos para a realização do contrato de gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta (até 1,0)	1,0
Total:		3,0



COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TÉCNICA EM FORMAÇÃO CULTURAL E DIFUSÃO - INSTITUCIONAL

A Resolução SCEC nº 56/2021, em seu Artigo 17, determina que as Organizações Sociais que se apresentem como interessadas em celebrar Contrato de Gestão para o gerenciamento da São Paulo Escola de Dança "Ismael Ivo" - Centro de Formação em Artes Coreográficas devem demonstrar sua experiência técnica nas áreas de formação e difusão cultural nos últimos 03 (três) anos.

Esta exigência propicia à Secretaria de Cultura e Economia Criativa a identificação dos perfis das organizações sociais candidatas, garantindo que a análise da experiência acumulada evidencie qualidades que as tornem aptas para a gestão do Programa em questão, servindo ainda de elemento qualificador diferenciador entre as candidatas.

A resolução estabelece ser necessária tal comprovação junto ao portfólio, apresentando as atividades que constituem essa experiência, que será avaliada segundo os critérios indicados no quadro constante do Artigo 9º, elencados e analisados a seguir.

Associação Pró-Dança

Nº de anos/meses de experiência

A Associação Pró-Dança - APD foi reconhecida como tal no exercício de 2009 e desde então atua na gestão da São Paulo Companhia de Dança, programa do Governo do Estado de São Paulo. Atualmente a Organização Social tem firmado com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Contrato de Gestão nº 01/2019 para o gerenciamento do São Paulo Companhia de Dança que tem vigência até 30 de novembro de 2024.

O portfólio apresentado pela Instituição demonstra a experiência artística e pedagógica na área da dança, na gestão de grupo artístico e ações pedagógicas voltadas para formação de público e capacitação em dança.

Ao longo destes anos foram firmados Contratos de Gestão sequencialmente, sendo o desenvolvimento das atividades acompanhados e avaliados regularmente por esta Secretaria, portanto, revela-se uma experiência sinérgica ao objeto desta Convocação Pública de 11 anos.

Perfil de atuação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

A Associação Pró-Dança - APD, como já mencionado, gerencia atualmente a São Paulo Companhia de Dança, por meio do CG nº 01/2019. Seu perfil de atuação, devidamente demonstrado junto ao seu portfólio, reforça as atividades já desempenhadas, amplamente conectadas a linguagem da dança, e o público alcançado. Tal fato a credencia para a gestão da Instituição, pois indica atividades esperadas de uma Organização Social que aspire gerenciar um programa deste porte, focados justamente na formação e difusão.

Volume de atividades

O portfólio de atividades apresentado pela APD demonstra as atividades realizadas pela instituição no período solicitado pela Resolução SCEC nº 56/2021 e evidencia que a escala de atendimento estabelecida pelas metas do plano de trabalho poderão ser atingidas de maneira satisfatória.

Principais resultados alcançados

Os resultados alcançados pela APD durante toda a gestão da São Paulo Companhia de Dança, desde o ano de 2009, puderam ser acompanhados por esta Secretaria até o presente momento, pois se encontra em vigência o Contrato de Gestão nº 01/2019. Apuramos, ao longo desse período, o aprimoramento das atividades desenvolvidas e principalmente o atendimento ao público de todo Estado de São Paulo, além de participação em eventos internacionais.

Através da gestão da SP Companhia de Dança, conquistou cerca de 40 prêmios e indicações nacionais e internacionais, como o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (2017, 2018, 2019) e prêmios do Guia da Folha de São Paulo (júri oficial e júri popular). Durante a temporada 2018/2019, foi eleita como melhor companhia de dança na França ao receber o *Grand Prix de la Critique*. No mesmo período, também recebeu o Critics' Choice of Dance Europe como uma das melhores companhias de dança da temporada 2018/2019.

A APD também demonstrou, na gestão da São Paulo Companhia de Dança, a capacidade de fazer apresentações internacionais, tendo já se apresentado na Europa, na Ásia, na América do Norte e na América do Sul.

Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP

Nº de anos/meses de experiência

A Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP foi reconhecida como tal no exercício de 2010 e desde então atua na gestão SP Escola de Teatro. Atualmente a Organização Social tem firmado com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Contrato de Gestão nº 04/2018 para o gerenciamento do SP Escola de Teatro que tem vigência até 31 de dezembro de 2023.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

O portfólio apresentado pela Instituição demonstra a experiência no campo da pedagogia das artes cênicas em cursos de formação e extensão cultural, residências artísticas e intercâmbios.

Ao longo destes anos foram firmados Contratos de Gestão sequencialmente, sendo o desenvolvimento das atividades acompanhados e avaliados regularmente por esta Secretaria, portanto, revela-se uma experiência sinérgica ao objeto desta Convocação Pública de 10 anos.

Perfil de atuação

A Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP, como já mencionado, gerencia atualmente a SP Escola de Teatro, por meio do CG nº 04/2018. Seu perfil de atuação, devidamente demonstrado junto ao seu portfólio, reforça as atividades já desempenhadas e o público alcançado. Tal fato a credencia para a gestão da Instituição, pois indica experiência na gestão de uma escola de formação cultural na área de artes cênicas.

Apesar de demonstrar um perfil mais atrelado ao teatro, a ADAAP demonstrou experiências realizadas na área de dança, inclusive com projetos realizados com o próprio Ismael Ivo como a Biblioteca do Corpo, junto à SP Escola de Teatro, que visava uma imersão em processos formativos, a partir do contato com várias abordagens técnicas, estéticas e coreográficas.

Volume de atividades

O portfólio de atividades apresentado pela ADAAP demonstra as atividades realizadas pela instituição no período solicitado pela Resolução SCEC nº 56/2021 e demonstra que a escala de atendimento estabelecida pelas metas do plano de trabalho poderão ser atingidas de maneira satisfatória.

Principais resultados alcançados

Os resultados alcançados pela ADAAP durante toda a gestão da SP Escola de Teatro, desde o ano de 2010, puderam ser acompanhados por esta Unidade Gestora até o presente momento, pois se encontra em vigência o Contrato de Gestão nº 04/2018. Apuramos, ao longo desse período, o aprimoramento das atividades desenvolvidas e principalmente o atendimento satisfatório dos alunos matriculados.

A ADAAP também demonstrou potencial para parcerias relevantes, inclusive internacionais, da cultura e do campo social. Interagiu seus projetos, em especial a SP Escola de Teatro, com algumas das principais e mais renomadas universidades do país e do exterior, como a Guildhall School of Music & Drama, Stockholm University of the Arts, University of the Arts Helsinki, Zurich University of the Arts, USP e Unicamp.

Sua sólida experiência junto a gestão da SP Escola de Teatro a credencia para o gerenciamento da SP Escola de Dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

A qualidade das ações foi apreciada positivamente por demonstrar toda a capacidade técnica na área solicitada para o gerenciamento do projeto.

Do ponto de vista de comprovação da experiência técnica em formação cultural e difusão, verifica-se que as Organizações Sociais apresentam extensa demonstração de capacidade para a gestão da SP Escola de Dança. Ambas as entidades apresentaram premiações e relações com importantes instituições nacionais e internacionais, além de um portfólio robusto, carregado atividades relevantes em suas áreas de atuação.

Diante do exposto, e salvo melhor juízo, a Unidade de Formação Cultural tem as seguintes avaliações:

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA		
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Institucional	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: a) Nº de anos/meses de experiência (0,50);	0,50
	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: b) Perfil de atuação (0,50);	0,50
	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: c) Volume de atividades (0,25)	0,25
	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: d) Principais resultados alcançados (0,50)	0,50
Total:		1,75

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA		
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Institucional	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: a) Nº de anos/meses de experiência (0,50);	0,50
	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: b) Perfil de atuação (0,50);	0,50
	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: c) Volume de atividades (0,25)	0,25
	Experiência comprovada no portfólio de realizações da entidade em: d) Principais resultados alcançados (0,50)	0,50
Total:		1,75



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

**COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TÉCNICA EM FORMAÇÃO CULTURAL E DIFUSÃO –
TÉCNICOS E LIDERANÇAS**

Anos/meses de atuação em cargos similares na área cultural/de formação cultural

Sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural/formação cultural compatível com o cargo previsto

Associação Pró-Dança

A análise dos currículos dos dirigentes e profissionais que ocupam os principais cargos de liderança da Associação Pró-Dança - APD revela uma combinação de perfis que abrangem experiências nos campos administrativo, artístico-cultural, educativo e de ação social, demonstrando capacidades de gestão que se enquadram no solicitado pelo desenho do programa e comprovado pelo que pode ser observado ao longo da execução dos planos de trabalho do contrato vigente.

Destacamos alguns currículos na área administrativa e artística:

A Sra. **Inês Bogéa** é bailarina, professora, gestora, escritora, documentarista e diretora artística. Doutora em Artes pela Unicamp (2007), professora nos cursos de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP) e de pós-graduação em Linguagem e Poética da Dança da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). Na área de arte-educação, foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (2007-2008). É diretora da São Paulo Companhia de Dança desde 2008 e organizadora dos livros *Oito ou Nove Ensaios sobre o Grupo Corpo; Passado-Futuro – Textos e Fotos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, entre outros. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (MG). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. Atualmente cursa um MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores pela FGV.

O Sr. **José Galba de Aquino** é economista, professor e gestor. Formado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo (1992) com pós-graduação em Didática do Ensino Superior – Lato Sensu pela Universidade Mackenzie (1994). Atua como consultor econômico-financeiro e perito econômico-financeiro do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo e, desde 2013, é superintendente Administrativo-Financeiro da São Paulo Companhia de Dança / Associação Pró-Dança, promovendo o fortalecimento da política pública de difusão e promoção da Dança dentro e fora do país. Foi gerente administrativo das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo pela POIESIS (2011-2013). Atuou ainda como professor e gestor dos cursos superiores de Tecnologia e de pós-graduação da Universidade Mogi das Cruzes (2001-2009) e como coordenador, elaborador e executor de projetos pedagógicos e de pós-graduação do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (2007-2008).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

O Sr. **José Simões** é professor, encenador e pesquisador nas áreas da sociologia do teatro e pedagogia do teatro, diretor teatral e dramaturgo. Graduado em artes cênicas pela Unicamp (1992); mestre em Comunicação e Semiótica PUC-SP (2001); doutor em artes pela USP (2007) e pós-doutor pelo Centro de Estudos Sociais/Universidade de Coimbra (2010) e pela Fundação Carlos Chagas (2017). Foi autor da proposta do modelo pedagógico da SP Escola de Teatro/2009, atuando na interface entre educação e cultura. Coorganizador do Léxico da Pedagogia do Teatro e do livro Cidade e Espetáculo: A cena teatral luso-brasileira contemporânea. Foi secretário da Cultura e da Educação do Município de Sorocaba, além de professor, pesquisador, coordenador e responsável pela implementação do primeiro curso de licenciatura em Teatro Universitário da região metropolitana da cidade, na Uniso.

O Sr. **Robson Lourenço** é artista da dança, pesquisador, gestor e educador. Mestre e doutor em Artes da Cena pela Unicamp (2017). Atualmente é pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da ECAUSP. Elaborou os projetos pedagógicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança e do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Anhembi Morumbi, onde atuou como professor entre 2009 e 2019 e supervisionou estágios de licenciatura do curso de Dança e o Projeto Todos na Dança Expandido, que atendia 700 crianças e adolescentes na zona leste de São Paulo. Na gestão, atuou como coordenador de Ação do Programa Vocacional, onde desenvolveu o planejamento e execução da ação política, pedagógica e artística em 30 equipamentos culturais e educacionais da cidade. Foi bailarino do Balé da Cidade de São Paulo, onde também desenvolveu coreografias (1993-2008), e foi professor de composição coreográfica na Escola de Dança de São Paulo (2011-2013). Atualmente é professor-colaborador no Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP e desenvolve colaborações em produções artísticas como intérprete-criador, orientador dramático, coreógrafo, assistente de coreografia e preparador corporal nas áreas de dança e teatro.

A Sra. **Teresa Abreu** é diretora de arte, figurinista, pesquisadora e artista visual. Bacharel em Artes com Habilitação em Figurino e Indumentária pelo Senai (2012). Integrou a equipe das Olimpíadas 2016 e dos Jogos Panamericanos de Lima em 2019. Assinou figurino e arte de campanhas de grandes marcas, como Unilever internacional e Vigilantes do Peso, e atuou como pesquisadora para as novelas A Regra do Jogo e Velho Chico, ambas na TV Globo, além de ter prestado consultoria para o projeto audiovisual De onde Viemos?, do Laboratório de Arqueologia e Antropologia Ambiental e Evolutiva da USP. Entre seus trabalhos mais recentes estão os figurinos do longametrage Sol, da diretora Lô Politi, com estreia marcada para 2021; do curta-musical Um Casal Normal, de Diego Moraes, e do espetáculo Umbó, da São Paulo Companhia de Dança.

A Sra. **Estela Lapponi** é atriz formada pelo Teatro Escola Macunaíma (1996), jornalista formada pela FIAM (1996), videomaker e dançarina, com especialização em Estudos Contemporâneos de Dança da Escola de Dança na UFBA (2012), máster em Práticas Cênicas e Cultura Visual Universidad de Alcalá (2011) e certificação no ensino de Danceability (2010). Desde 2005 trabalha de forma independente e tem como foco de investigação artística o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

discurso cênico do corpo com deficiência, a prática performativa e relacional com público e o trânsito entre as linguagens visuais e cênicas. Foi contemplada pelo Histórico em Artes Visuais no edital PROAC LAB 2021 e no Prêmio Festival Funarte Acessibilidança Virtual 2021.

A Sra. **Cássia Navas** é professora, autora, pesquisadora e curadora. É graduada em direito pela USP (1981), doutora em dança e semiótica pela PUC – SP (1997), pós-doutora em artes pela ECA -USP (2002), especialista em gestão e políticas culturais pela Unesco - Université de Dijon / Ministère de la Culture France (1995). Atua como professora-pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena - Instituto de Artes/ Unicamp, tendo sido professora convidada do Master Danse – Université de Paris 8. Foi coordenadora da Rede Stagium e da Oficina Cultural Oswald de Andrade (São Paulo) e consultora do TD - Teatro e Dança (São Paulo, 2006-11). É curadora/ consultora de programas/projetos, como o Programa de Qualificação em Dança (São Paulo, 2015-21), Dança + Cidade (Sesc Pinheiros, SP/2015), Dancing: Inside Out (Frankfurt/2016), Plataforma Formação Estado da Dança (Piracicaba/2016), Seminários Ida-e-Volta, Dança: Brasil-França (France Danse Brésil 2016-17), CCSP - Centro Cultural São Paulo: Dança em Diálogo (2015-17) e Dança + Cidade, Modo Casa (Sesc Registro, 2020).

Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP

A análise dos currículos dos dirigentes e profissionais que ocupam os principais cargos de liderança da Associação dos Artistas Amigos da Praça - ADAAP revela uma combinação de perfis que abrangem experiências nos campos administrativo, artístico-cultural e educativo. Entretanto, não foram indicados profissionais para coordenação específicas dos cursos regulares. A maioria dos profissionais da área técnica foi indicada para consultoria artístico-pedagógica, sendo apenas dois profissionais indicados para os cargos de coordenador de curso. Destacamos alguns currículos na área administrativa e artística:

O Sr. **Ivam Cabral** é ator, diretor teatral, dramaturgo e diretor executivo da ADAAP. Doutor (2017) e mestre (2004) em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). Bacharel em Artes Cênicas, com habilitação em Interpretação Teatral (1988), pela Pontifícia Universidade do Paraná (PUC/PR), e especialista em Psicoterapia Psicanalítica (Unip). Recebeu condecorações como Troféu APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), Prêmio Shell, Aplauso Brasil e Prêmio Governador do Estado do Paraná. No exterior, foi homenageado com o prêmio Contribuição ao Teatro Cubano – Prêmio Honrar Honra José Martí, Circulo de Amigos del Gran Teatro de La Havana (Cuba, 2008); Prêmio Villanueva/UNEAC, (Cuba, 2008); 10 Hollywood Fringe Festival Shows That Sound Awesome, L. A. Weekly (EUA, 2013); The International Award – Best Production, Hollywood Fringe Festival, Los Angeles (EUA, 2013); BroadwayWorld Los Angeles Awards (EUA, 2020); The Good The@ter Festival Awards (Índia, 2020); Young-Howze Theater Awards (EUA, 2021), entre outros.

O Sr. **Hugo Possolo** é ator, palhaço, dramaturgo, diretor, cenógrafo, figurinista e aderecista. Formado em Jornalismo e na Escola de Circo Picadeiro, é cofundador do grupo teatral



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Parlapatões, que em 2021 completou 30 anos. Em 2019 e 2020, foi Diretor Artístico do Theatro Municipal de São Paulo. Foi secretário municipal de Cultura de São Paulo, no ano de 2020, na gestão do prefeito Bruno Covas. Foi diretor geral da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, e em suas duas passagens desenvolveu a curadoria e a programação de óperas, concertos, balés, espetáculos de teatro e das mais variadas linguagens. Dirigiu, ainda, a Orquestra Sinfônica Municipal, o Balé da Cidade de São Paulo, o Coro Lírico, o Coral Paulistano e o Quarteto de Cordas. Também fez direções artísticas de espetáculos produzidos pelo Theatro Municipal tais como “Uma País Sem Futuro”; “Corpos em Vertigem” e “São Paulo, Meu Amor!”.

O Sr. **Alessandro Ribeiro** é Administrador de Empresas pela Universidade de Taubaté e com MBA em Gestão Empresarial pela Trevisan Escola de Negócios. Tem experiência em gerenciamento das áreas administrativa e financeira, com ênfase em fluxo de caixa, contas a pagar e receber, faturamento, cobrança, tesouraria e negociação bancária; atuação com seguros empresariais; elaboração e acompanhamento de relatórios econômicos e financeiros, avaliação de desempenho e implementação de controles internos; auditoria e elaboração de relatórios gerenciais e de programas de trabalho. Já trabalhou em empresas como o Jornal DCI, Organizações Solpanamby e Shopping Colinas. Colaborador da ADAAP desde 2016, atualmente é gerente administrativo-financeiro da Organização Social.

O Sr. **Rui Moreira** é bailarino, coreógrafo e investigador de culturas com trajetória profissional de mais de 30 anos. Atuou nas companhias: Cisne Negro, Balé da Cidade de São Paulo, Cia. SeráQ., Cia. Azanie (França) e no Grupo Corpo. Coreografou diversos elencos, dentre eles a Cisne Negro Cia. de Dança, o Balé do Teatro Guaíra e a São Paulo Companhia de Dança. Sua formação artística mescla danças modernas, balé clássico, danças populares brasileiras e dança contemporânea africana. Foi agraciado com a “Medalha da Inconfidência” pelo governo do Estado de Minas Gerais, em reconhecimento pela longa e profícua atuação artística e social em todo território do nacional e nos países onde levou os valores da arte e cultura do Brasil. Tem Licenciatura em Dança (UFRGS) e titulação de Notório Saber em Dança pela UFMG, em nível de Doutorado.

O Sr. **Sandro Borelli** é artista da dança desde 1982, tendo atuado no Ballet Guaíra (Curitiba) e no Ballet da Cidade de São Paulo. É fundador e diretor da Cia. Carne Agonizante (SP) (1997), além de coordenador do Kasulo – Espaço de Arte (2008). Foi docente na Escola Superior de Artes Célia Helena, no curso da Pós-Graduação em Artes Cênicas (2013-2015). Atuou como artista educador de dança na periferia de Diadema (1995-1997) e em Santo André (2006-2007). É Prof. Me. em Educação Física na área de Educação Física e Sociedade pela Unicamp, onde atualmente também cursa o doutorado.

No que diz respeito a experiência técnica em formação e difusão, verifica-se que ambas as Organizações Sociais apresentam currículos de profissionais experientes na área da cultura, especialmente na área de teatro e dança, plenamente capazes de atuar a frente da SP Escola de Dança de maneira qualificada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Diante do exposto, e salvo melhor juízo, a Unidade de Formação Cultural tem as seguintes avaliações:

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA		
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Técnicos e Lideranças	Experiência comprovada nos currículos dos dirigentes e dos principais cargos técnicos e de liderança em: a) Anos/meses de atuação em cargos similares na área cultural / de formação cultural (1,25);	1,25
	Experiência comprovada nos currículos dos dirigentes e dos principais cargos técnicos e de liderança em: b) Sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural / formação cultural compatível com o cargo previsto (0,50)	0,50
Total:		1,75

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA		
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Técnicos e Lideranças	Experiência comprovada nos currículos dos dirigentes e dos principais cargos técnicos e de liderança em: a) Anos/meses de atuação em cargos similares na área cultural / de formação cultural (1,25);	1,00
	Experiência comprovada nos currículos dos dirigentes e dos principais cargos técnicos e de liderança em: b) Sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural / formação cultural compatível com o cargo previsto (0,50)	0,50
Total:		1,75



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

CONCLUSÃO

Refere-se o presente parecer nas considerações desta Unidade Gestora face da Convocação Pública referente a **São Paulo Escola de Dança "Ismael Ivo" - Centro de Formação em Artes Coreográficas**, prevista junto à Resolução SC nº 56, de 12 de novembro de 2021. Apresentaram propostas a Associação Pró-Dança e a Associação dos Artistas Amigos da Praça, tendo sido ambas consideradas como habilitadas.

Posto isso, informamos que a análise técnica orçamentária desta Unidade Gestora teve como premissa as diretrizes para elaboração das propostas técnicas e orçamentárias explicitadas no Termo de Referência da referida Resolução.

No que se refere aos itens de julgamento, com base nos critérios de avaliação adotados e divulgados na Resolução SC nº 56/2021, a Unidade de Formação Cultural atribui as seguintes pontuações quanto às propostas apresentadas:

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	3,48
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	3,00
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Institucional	1,75
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Técnicos e Lideranças	1,75
TOTAL	9,98



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO ADAAP
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	3,40
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	2,70
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Institucional	1,75
Comprovação da experiência técnica em Formação Cultural e Difusão - Técnicos e Lideranças	1,75
TOTAL	9,60

Em conformidade com os critérios divulgados na Convocação Pública, a pontuação total atribuída pela Unidade de Formação Cultural para a Associação Pró-Dança é de 9,98 pontos e para a Associação dos Artistas Amigos da Praça é de 9,60 pontos, portanto, acima do mínimo exigido nos termos do Artigo 10º, §2º, da Resolução SC nº 56/2021, que determina a desclassificação das propostas cuja pontuação total for inferior a 07 (sete) pontos ou aquelas que tenham pontuação equivalente a 00 (zero) em um ou mais itens de julgamento.

Vale ressaltar a necessidade de anuência da Secretaria de Planejamento para o devido atendimento aos requisitos da legislação orçamentária estadual e que a mesma se dá por meio da aprovação de Manifestação Prévia, conforme estabelece o Artigo 1º do Decreto Estadual 41.165, de 20 de setembro de 1996.

Considerações finais

Considerando que a proposta técnica apresentada pela **Associação Pró-Dança - Organização Social de Cultura** atendeu ao disposto no Termo de Referência da Resolução SC nº 56/2021 e recebeu pontuação satisfatória dentre os itens de avaliação, de acordo com o quadro apresentado no Artigo 9º, esta Unidade Gestora nada tem a se opor à celebração de contrato de gestão com a **Associação Pró-Dança - Organização Social de Cultura**, considerando que a proposta de Plano de Trabalho para os anos de 2022 a 2026 atende a finalidade do programa, ao interesse público e aos requisitos necessários para o alcance dos objetivos propostos pela Unidade de Formação Cultural, publicados na convocação pública, posicionando-se, assim, de maneira **FAVORÁVEL** à escolha desta Instituição.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Formação Cultural

Esta escolha, em caso de concordância do Senhor Secretário, viabilizará o início e a continuidade do trabalho, permanecendo a Unidade de Formação Cultural no empenho, juntamente com as demais instâncias da Pasta, para o aprimoramento da gestão de seus equipamentos e da parceria entre a Secretaria da Cultura e as Organizações Sociais de Cultura.

Diante do exposto, submetemos o presente à deliberação superior.

Atenciosamente,

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da
Unidade de Formação Cultural

Ilmo. Sr.
Frederico Maia Mascarenhas
Chefe de Gabinete